

INTERVENÇÃO EM GRUPO DE PAIS DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM SAÚDE MENTAL: PROMOVENDO VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

AUTORES

Renata Correia da Fonseca
Rodrigo de Jesus Almeida
Ana Carolina Leite de Moraes

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas Dr João Amorim,
UBS Jardim Aracati, São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO

A intervenção descrita neste estudo visa oferecer orientação, psico-educação e acolhimento aos responsáveis pelas crianças atendidas no grupo de saúde mental infantil da UBS Jardim Aracati. Aproveitando o momento de espera dos pais, buscamos fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estendendo o cuidado para além do ambiente clínico tradicional.

OBJETIVO

O objetivo principal deste projeto é estreitar os vínculos com os pacientes e seus responsáveis, acompanhar o desenvolvimento e comportamento em contextos como domicílios e escolas, realizar escuta ativa e ações de prevenção em saúde, proporcionando suporte aos cuidadores.

MÉTODO

A intervenção é realizada mensalmente, coincidindo com os atendimentos das crianças na UBS. Utilizamos materiais disponíveis na UBS, como impressos, sulfites e canetas. Contamos com o apoio da Nutricionista e do APA para a execução das atividades.

RESULTADOS

Os resultados incluem mudanças nas perspectivas dos responsáveis sobre a infância, melhorias nas relações familiares e escolares, e relatos positivos de fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos, além de maior engajamento dos usuários com o serviço de saúde.

CONCLUSÃO

Este estudo reforça a importância da teoria da zona de desenvolvimento proximal de Vigotsky, que destaca a influência do meio e das dinâmicas familiares no desenvolvimento infantil. A participação ativa dos usuários nos tratamentos, conforme discutido por Campos, Passos e Palombini, demonstra ser crucial para o sucesso das intervenções em saúde mental. A autonomia no tratamento não se limita à independência pessoal, mas sim à colaboração e compartilhamento de experiências entre todos os envolvidos. Esta abordagem colaborativa e integrativa, embasada em referências teóricas sólidas como as obras de Oliveira e Campos, Passos e Palombini, representa um passo significativo na promoção da saúde mental infantil dentro de contextos comunitários.